

## MERCADO AGROPECUÁRIO

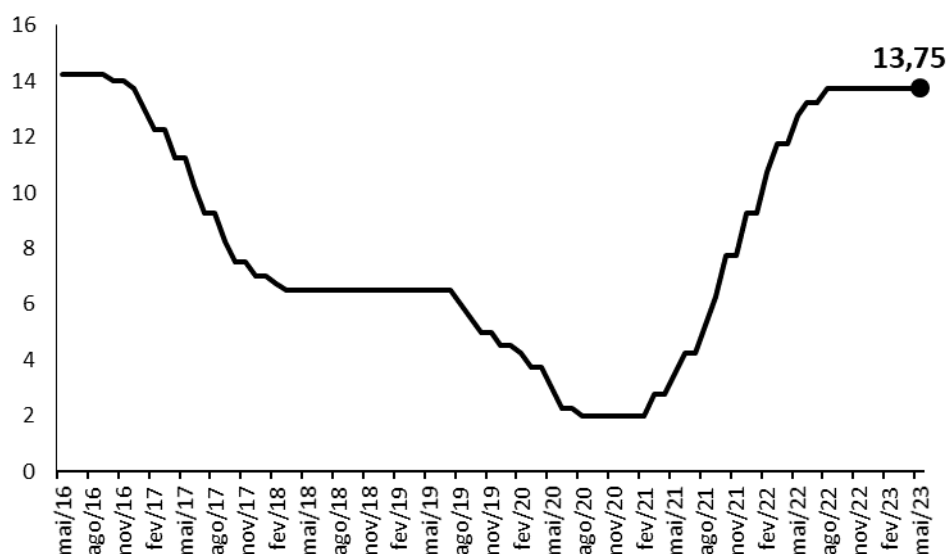
1. Copom mantém Selic em 13,75% ao ano.
2. Fed volta a subir taxa de juros dos EUA em 0,25 ponto percentual.
3. Açúcar e etanol encerram abril com incremento nos preços médios para o mês.
4. Abril tem redução na oferta e alta nos preços de hortifrúti. Mercado de flores aquecido para o Dia das Mães.
5. Previsão de pouca chuva em grande parte do Centro-Oeste, Sul e Sudeste.
6. Colheita do milho 1ª safra alcança 63,6% da área prevista.
7. Início da safra brasileira e turbulências econômicas nos principais países consumidores pressionam preços do café.
8. Virada do ciclo pecuário traz retração das receitas nos diversos sistemas produtivos.
9. Maio inicia com queda no preço da arroba do boi gordo.
10. Reação nas cotações do suíno vivo e da carne suína no atacado.
11. Melhora na demanda dá sustentação à cotação do frango de corte.
12. Derivados lácteos encerram abril com valorização no atacado.
13. Leilão GDT: novas altas nos lácteos internacionais.
14. Demanda arrefecida causa estabilidade nos preços da tilápia.

### -- Indicadores Econômicos --

**Copom/BC – Comitê de Política Monetária do Banco Central mantém taxa básica de juros em 13,75% a.a.** A decisão foi tomada na quarta (3), quando a autoridade monetária decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros em 13,75% ao ano. Essa foi a sexta vez seguida em que o Copom decidiu pela manutenção da taxa Selic, que permanece nesse nível desde agosto de 2022. Em [Comunicado](#), o Copom ressaltou que sua decisão está ancorada na avaliação sobre as expectativas inflacionárias ao afirmar que "a inflação ao consumidor, assim como suas diversas medidas de inflação subjacente, segue acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta para a inflação. As expectativas de inflação para 2023 e 2024 apuradas pela pesquisa Focus elevaram-se marginalmente e encontram-se em torno de 6,1% e 4,2%, respectivamente". A autoridade monetária também apontou a percepção de redução da incerteza advinda da política fiscal a partir da "reoneração dos combustíveis" e, "principalmente, da apresentação de uma proposta de arcabouço fiscal", mas ressaltou que ainda restam incertezas "sobre o desenho final do arcabouço fiscal a ser aprovado pelo Congresso Nacional e, de forma mais relevante para a condução da política monetária, seus impactos sobre as expectativas para as trajetórias da dívida pública e da inflação". A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A inflação acumulada nos últimos 12 meses encerrados em março encontra-se em 4,65%, conforme [divulgado](#) pelo Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística (IBGE). Para 2023, o Conselho Monetário Nacional (CMN) fixou a meta de inflação em 3,25%, com margem de tolerância de 1,5 p.p.. A próxima reunião do Copom está marcada para os dias 20 e 21 de junho.

### Taxa básica de juros – final do período (%)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTec/CNA

**Fed.** O Fomc, Comitê de Política Monetária do Fed, Banco Central americano, eleva taxa de juros em 0,25 p.p., indicando pausa no ciclo de aperto monetário. O Fomc decidiu na última quarta-feira, 3, por mais um aumento na taxa de juros, de 0,25 p.p., para o intervalo entre 5% e 5,25% ao ano. Essa foi a décima alta consecutiva da taxa de juros americana, iniciada em março de 2022. Em [Comunicado](#) à imprensa, o Comitê manteve a avaliação de que a atividade econômica segue crescendo em ritmo modesto, mas que o crescimento do emprego segue robusto e que a inflação continua elevada. O Fed ressaltou que o sistema bancário americano é sadio e resiliente e que “os episódios recentes devem resultar em condições de crédito mais restritivas para famílias e empresas e pesar na atividade econômica, no emprego e na inflação”. O Fomc retirou a sinalização de que um novo aperto monetário adicional possa ser apropriado para o atingimento da inflação americana, definida em 2% ao longo do tempo. Um dos principais efeitos da alta na taxa de juros americanos sobre o Brasil se dá sobre os ativos financeiros, que se tornam menos atraentes para os investidores estrangeiros. A elevação dos juros nos EUA atrai o investidor para os títulos do Tesouro americano, considerados mais seguros. O maior volume de investimento nos EUA – e redução em economias emergentes, como o Brasil – promove a valorização do dólar em relação a outras moedas. Com a depreciação do Real frente ao dólar, produtos importados podem acabar encarecendo, provocando aumento de preços (inflação) no Brasil.

## - Mercado Agrícola -

**Cana-de-açúcar – Açúcar e etanol encerram abril com incremento nos preços médios para o mês.** O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo encerrou o mês de abril com média de R\$ 141,02/saca de 50 kg, valor 6,84% acima da média fechada de março. Comparado ao mesmo período de 2022, há aumento de 0,25%. A primeira semana de maio inicia em alta com média de R\$ 146,26/saca de 50 kg. [Em relação ao etanol](#), o mês de abril fechou com média de R\$2,94/L para o hidratado (+8,48%) e R\$ 3,33/L para o anidro (+7,42%). Já no mesmo intervalo de 2022, as médias eram 19% e 17,57% inferiores às atuais, seguindo a mesma ordem. Segundo a [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o Mato Grosso é o único estado onde o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%), com paridade de 69,13%. Na média nacional, a paridade é de 74,41%. Em relação aos [créditos de descarbonização \(CBios\)](#), a ANP informa que até o fim de abril foram emitidos 16,59 milhões de títulos, o que corresponde a 44,27% da meta de 2023.

**Frutas, Hortaliças e Flores – Mês de abril tem redução na oferta e alta nos preços de hortifrúteis.** **Mercado de flores aquecido para o Dia das Mães.** O mês de abril se encerra com queda nos preços de hortifrúteis, movimento contrário ao visto nos meses anteriores. As altas sucessivas entre os meses de janeiro e março ocorreram em resposta a eventos climáticos, fortes chuvas em algumas regiões produtoras do Sudeste, Nordeste e Centro-oeste. Segundo dados disponibilizados pelo Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro ([Prohort](#)), destacam-se a alta nos preços de batata-inglesa (20,7%) e tomate (21,7%). A elevação nos preços da batata é vista frente à oferta tímida, com a finalização da safra das águas. Para o tomate, o movimento é similar, em função da finalização da safra de verão, redução da oferta e calibre de frutos em algumas praças. Em paralelo, é esperado incremento na oferta para as próximas semanas, com início da colheita de inverno. Para as frutas, a uva apresentou maior índice de alta, sendo de 31,8% na média das variedades Itália, niagara e rubi, também com oferta em baixa devido ao período de entressafra. O mercado de flores esteve aquecido, com o aumento da demanda em razão do Dia das Mães. A data representa em média 20% do faturamento anual do setor.

**Clima – Previsão de pouca chuva em grande parte do Centro-Oeste, Sul e Sudeste.** Segundo [previsão do Inmet](#) entre os dias 10/05 e 18/05 para a Região Sul, os volumes de chuva previstos são menores que 50 mm e devem atingir o oeste do Rio Grande do Sul e sul de Santa Catarina. Para a região Centro-Oeste, são previstos baixos acumulados de chuva em praticamente toda a região, com volumes menores que 60 mm. Para a região Sudeste, a previsão é de pouca chuva em praticamente toda a região, com volumes menores que 40 mm. Na região Nordeste, os acumulados de chuva podem ser inferiores a 80 mm no extremo norte da região e no litoral da Bahia. Nas demais áreas, inclusive no Matopiba, os volumes serão menores que 40 mm. Já no interior da região, a previsão é de tempo quente e seco. Para a região Norte, são previstos acumulados maiores que 60 mm em praticamente toda a região, com volumes que podem ultrapassar 90 mm no noroeste.

**Grãos – Colheita do milho 1ª safra alcança 63,6% da área prevista.** De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pela Conab](#), 63,6% da área de milho 1ª safra foi colhida. O ritmo de colheita está atrasado em 5 pontos percentuais em comparação com a safra passada. Segundo a Conab, 29,3% das lavouras está em maturação, 6% na fase de enchimento de grãos e 1,1% em floração.

**Café – Início da safra brasileira e turbulências econômicas nos principais países consumidores pressionam preços do café.** No balanço semanal, o mercado futuro do café para jul/23 estendeu as baixas. Do lado baixista, turbulências econômicas nos Estados Unidos e Europa, somadas à leve recuperação dos estoques certificados e início da safra brasileira pesaram sobre a cotação da commodity. Na [Bolsa de Londres](#), na quinta (4) a tonelada do conilon foi comercializada a US\$

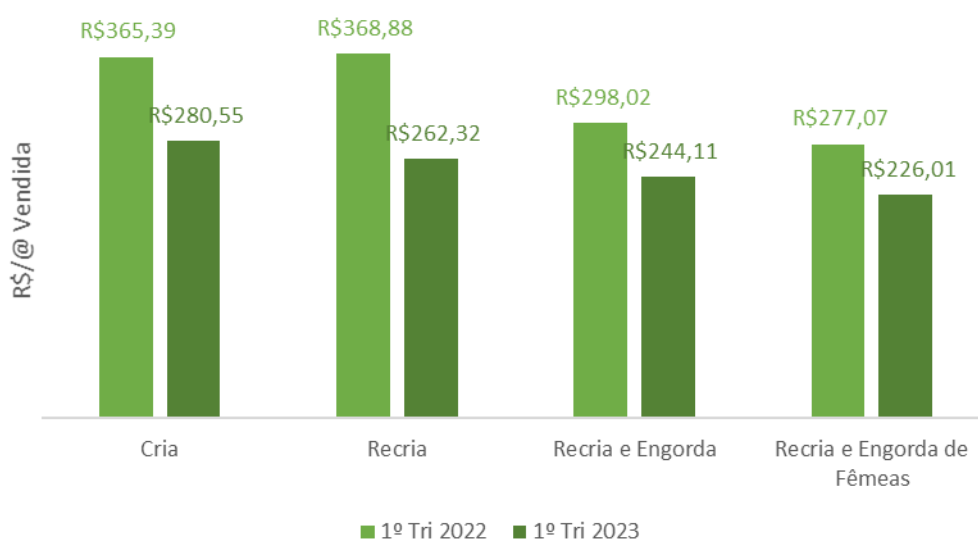
2.412,00 a tonelada, queda de US\$ 123,00 em relação à semana anterior. Em [Nova York \(ICE Future US\)](#), os contratos de arábica foram comercializados a US\$ 242,94/ saca de 60kg (183,67 cents/lbp), recuo de US\$ 11,14 frente a quinta-feira da semana anterior. Mesmo com a entrada da nova safra no mercado, o que se dará nos próximos meses, os preços do café podem encontrar suporte, pois aumentam as chances do evento climático *El Nino*, o que provavelmente pode prejudicar a produção global de café.

Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 04/05, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.054,24/saca de 60kg. O tipo conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 667,92/saca de 60kg.

## - Mercado Pecuário –

**Campo Futuro – Virada do ciclo pecuário traz retração das receitas nos diversos sistemas produtivos.**

Considerando a receita média oriunda da comercialização de bezerro, boi magro e boi/vaca gorda de 27 praças pesquisadas pelo Projeto Campo Futuro (CNA/Senar) em 13 estados brasileiros, o primeiro trimestre de 2023 aponta um recuo médio de 22,2% na receita obtida pela arroba comercializada frente ao mesmo período de 2022. A maior queda foi do modelo de recria, com 28,9% de recuo, seguido pelo modelo de cria (-23,2%), recria e engorda de fêmeas (-18,4%) e recria e engorda de Machos (-18,1%). No gráfico abaixo, o comparativo dos preços médios trimestrais padronizados em R\$/@.



**Pecuária de corte – Maio inicia com queda no preço da arroba do boi gordo.** O mercado do boi gordo segue pressionado pela oferta elevada de animais para abate. Com as escalas confortáveis, há menor necessidade de compra por parte dos frigoríficos. As exportações brasileiras em um ritmo mais lento colaboram com o cenário de baixa. O Indicador [Cepea](#) fechou em R\$ 260,45/@ no dia 4/5, queda de 6,38% na comparação semanal. No atacado, a carne bovina recuou 1,58% na semana, com a carcaça casada (boi) cotada a R\$ 18,64/kg. Para o curto e médio prazos, a boa disponibilidade de boiadas terminadas e a maior pressão de venda para o pecuarista, com as pastagens secando, mantêm o viés de baixa no mercado do boi gordo.

**Suínos – Reação nas cotações do suíno vivo e da carne suína no atacado.** A melhora na demanda interna com a virada do mês deu sustentação às cotações no mercado de suínos. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor subiu 2,28% nesta semana e fechou em R\$ 6,72/kg vivo (4/5), segundo o [Cepea](#). Nas indústrias, a carne suína registrou alta de 0,83% na comparação semanal, com

a carcaça especial negociada a R\$ 9,75/kg na praça paulista. Para a próxima semana, a expectativa é positiva com relação ao consumo doméstico e preços firmes no mercado de suínos.

**Aves – Melhora na demanda dá sustentação à cotação do frango de corte.** O preço do frango de corte subiu na primeira semana de maio, acompanhando a maior demanda interna. Em São Paulo, a referência para o produtor está em R\$ 5,00/kg vivo, alta de 4,17% frente a semana anterior. No mercado atacadista, a carne de frango subiu 2% nesta semana, com a carcaça resfriada cotada a R\$ 6,62/kg (4/5), segundo o [Cepea](#). Para o curto prazo, a expectativa é de uma boa movimentação no mercado de frango, tanto no mercado doméstico como para as exportações, e altas nos preços não estão descartadas.

**Pecuária de leite – Derivados lácteos encerram abril com valorização no atacado.** No início do mês foram verificadas altas significativas nos produtos lácteos industriais, mas o movimento afastou os compradores e limitou o movimento ao final do período. O leite UHT fechou o mês a R\$ 4,94 por litro, expressiva alta de 12,8% ante o mês anterior. Tendência semelhante foi apresentada pelo queijo muçarela, cujo quilo encerrou abril a R\$ 30,60/kg, 5,5% de aumento. Já os leites em pó de uso industrial (R\$ 27,60) e fracionado (R\$ 30,30) tiveram valorizações mais modestas, de 1,8% e 2,3% respectivamente. A tendência reflete a menor captação ante março, característica do período, onde a retração do volume de chuvas influencia negativamente a oferta de leite no campo.

**Pecuária de leite – Leilão GDT: novas altas nos lácteos internacionais.** Repetindo o movimento do evento anterior, o leilão da plataforma [Global Dairy Trade](#) realizado em 2 de maio apresentou altas generalizadas nos lácteos internacionais. Com a comercialização de 23,26 mil toneladas (+2,4%), o índice geral de preços variou positivamente em 2,5%, com a média de preços alcançando US\$ 3.506 por tonelada. A alta foi puxada pelo leite em pó integral, cuja valorização de 5% alcançou US\$ 3.230/ton. A versão integral teve movimento mais ameno, com US\$ 2.787 por tonelada, alta de 1,5%. Em relação aos contratos futuros, os valores do leite em pó integral sinalizam discreta alta de 2,8% até outubro.

**Tilápia – Demanda arrefecida causa estabilidade nos preços da tilápia.** Neste início de mês, com a oferta de tilápias equilibrada, os preços da proteína nas praças monitoradas pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR, se mantiveram estáveis. Na região dos Grandes Lagos, a tilápia foi cotada nesta primeira semana a R\$ 10,10/kg, variação positiva de 0,3% em relação à semana anterior. No Norte e Oeste do Paraná, a tilápia comercializada no atacado, por produtores independentes, se manteve no mesmo patamar da semana anterior, R\$ 9,48/kg e R\$ 9,30/kg, respectivamente. Já em Morada Nova de Minas, houve variação, apesar de ligeira, de 0,54%, com a proteína cotada a R\$ 9,25/kg. A estabilização da demanda do mercado doméstico, observada desde meados de abril, atrelada à boa oferta do pescado, tende a manter os preços da proteína, o que deve perdurar pelas próximas semanas.

# CONGRESSO NACIONAL

1. Ministros falam sobre invasões do MST em audiência no Senado.
2. Aprovado texto do PL 877/2022 (Praticagem) na Comissão de Serviço de Infraestrutura (CI) do Senado Federal.
3. Carlos Fávaro fala sobre Plano Safra em comissão.
4. CNA acompanha audiência pública sobre marco temporal nas demarcações de terras indígenas.

**Ministros - Ministros falam sobre invasões do MST em audiência no Senado.** Os ministros da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, defenderam na quinta-feira (4) a retomada do programa de reforma agrária. Eles criticaram, no entanto, invasões de terra promovidas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Fávaro e Teixeira [participaram de audiência pública](#) da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado.

**Praticagem – Aprovado texto do [PL 877/2022](#) na Comissão de Serviço de Infraestrutura (CI) do Senado Federal.** A finalidade é conferir segurança jurídica e estabilidade regulatória aos preços dos serviços de praticagem – profissionais que assessoram comandantes a atracar/desatracar navios em um porto. De acordo com a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), “a praticagem é desenvolvida sob monopólio das associações regionais de práticos”, o que resulta em “elevação dos preços dos serviços, impondo altos custos às atividades que dependem do transporte marítimo” (agropecuária). Por se tratar de um projeto terminativo, aprovado por comissão permanente, a proposta segue direto para apreciação da Câmara dos Deputados. O novo texto estabelece que o preço do serviço seja negociado livremente entre tomadores e prestadores do serviço.

**Plano Safra - Carlos Fávaro fala sobre Plano Safra em comissão.** O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, [participou de audiência pública](#) na quarta-feira (3), na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados e foi cobrado a respeito do Plano Safra. O ministro reconheceu que é preciso ter mais recursos e pediu a ajuda dos congressistas para garantir mais orçamento. “Os recursos disponíveis do Plano Safra 2022/2023 para o Ministério da Agricultura, que era um só, foram da ordem de quase R\$ 13 bilhões para a equalização, e previsão de R\$ 2 bilhões para o seguro agrícola”.

**Marco Temporal – CNA acompanha audiência pública sobre marco temporal nas demarcações de terras indígenas.** [Durante a audiência](#), no dia 04/05, os expositores e parlamentares debateram os impactos da mudança de entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre os critérios para a demarcação de terras indígenas. Está agendada para o dia 7 de junho a retomada do julgamento do marco temporal em plenário do STF, tese que permite a demarcação de áreas ocupadas por indígenas em 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição, compatibilizando o direito de propriedade e dos povos indígenas. A Suprema Corte analisa o caso por meio de recurso extraordinário (RE 1.017.365) de 2016, que trata de um processo de reintegração de posse em Santa Catarina. A decisão terá repercussão geral, ou seja, passará a orientar o julgamento de novas demarcações semelhantes em todo o país. O organizador da audiência, deputado Coronel Assis (União-MT), ressaltou a necessidade do debate desse tema no Parlamento, e ressaltou que os impactos serão de grandes proporções para setor produtivo e também na segurança jurídica do país.

# INFORME SETORIAL

- 1- Podcast Ouça o Agro traz uma visão sobre a expansão do mercado de bioinsumos no Brasil.
- 2- Mercado em Foco analisa posição do Brasil frente ao impacto da gripe aviária em países produtores de carne de frango e ovos.
- 3- Análise CNA – Edição do mês de abril já está no ar.
- 4- CNA participa de evento sobre Fiagro em São Paulo.
- 5- Linha do BNDES para crédito rural em dólar se esgota em um dia.
- 6- CNA se reúne com relator do arcabouço fiscal.
- 7- CNA participa de discussões do setor de florestas plantadas na Câmara Setorial do Mapa.
- 8- CNA debate temas da cadeia produtiva da cachaça em reunião da Câmara Setorial do Ministério da Agricultura e Pecuária.
- 9- Portaria atualiza procedimentos para registro de produtos microbiológicos destinado ao controle de pragas e outros modos de ação.
- 10- Poder Executivo altera decreto que institui Plano Nacional de Fertilizantes.
- 11- Divulgados os novos preços mínimos do trigo.
- 12- CNA participa de reunião do CDPC que aprova orçamento de R\$ 6,3 bilhões para o Funcafé.
- 13- Campo Futuro levanta custos de produção do café arábica em Capelinha e Monte Carmelo (MG).
- 14- Começa 1ª etapa da campanha contra a febre aftosa 2023.
- 15- Reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte na Expozebu.
- 16- Projeto Campo Futuro levanta custos da produção leiteira em Miguel Calmon (BA).
- 17- CNA se reúne com representante do Ministério do Desenvolvimento Agrário para tratar de melhorias no sistema de cadastro CAFWeb.
- 18- CNA realiza etapa do Júri Popular do Prêmio CNA Brasil Artesanal- Charcutaria.
- 19- CNA anuncia novo concurso do Prêmio CNA Brasil Artesanal para azeite.
- 20- CNA participa da 35ª reunião da Câmara Setorial de Fibras Naturais do Mapa.
- 21- CNA participa de evento preparatório para 1º Fórum Latino Americano da Água.
- 22- Comissão Nacional das Mulheres do Agro participa da Agrishow.

**Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Expansão do mercado de bioinsumos no Brasil”.** Na 70ª edição do podcast, a CNA traz como convidada Amália Borsari, diretora de Biológicos na Croplife Brasil, relatando como o mercado de bioinsumos tem avançado no Brasil. Foram abordadas as vantagens competitivas do Brasil frente aos demais países agrícolas, as inovações em biológicos que permitem atender as demandas da agricultura tropical brasileira e como a melhoria do ambiente regulatório pode contribuir para expansão do uso e do mercado de bioinsumos. Para saber mais, ouvir esse e outros episódios, [clique aqui](#).

**Mercado em Foco – “Gripe Aviária: A posição do Brasil”.** Nesta 12ª edição do Mercado em Foco, o tema abordado foi a Influenza Aviária de Alta Patogenicidade, conhecida popularmente como Gripe Aviária. A

doença, que já levou à morte de milhões de aves pelo mundo, impactou o mercado de ovos e frango, causando desabastecimento em diversos países e preços elevados. Para conferir a análise completa com as rotas migratórias das aves nas Américas, os impactos na União Europeia, Estados Unidos e outros países, além das consequências e perspectivas para o Brasil, [clique aqui](#).

**Análise CNA – Edição do mês de abril já está no ar.** Nessa edição, destaque para a entrega das propostas do Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024 para o Governo Federal, informações sobre a colheita da safra de café e resultados da Pesquisa Cafeeira 2022/2023, lançamento da Frente Parlamentar em apoio ao Produtor de Leite, além de informações da produção de grãos, uma análise dos impactos do *El Nino*, dados exclusivos do projeto Campo Futuro e muito mais! Para acessar o documento completo no site da CNA [clique aqui](#).

**Mercado de Capitais – CNA participa de evento sobre Fiagro em São Paulo.** A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) [participou da 1ª edição do Fiagro Experience](#), realizada pelo Grupo Suno na sexta (28), na sede da B3, em São Paulo. O diretor técnico da Confederação, Bruno Lucchi, falou sobre as previsões para o Produto Interno Bruto (PIB) mundial, importação de produtos em geral, não somente do agro, e o aumento da população no mundo, o que deve impactar a demanda por alimentos. O representante da CNA destacou ainda o potencial do agro brasileiro e suas vantagens competitivas, como a alta disponibilidade de terra e água, os sistemas de produção usados na pecuária de corte, as altas produtividades das safras de grãos (soja e milho) e as práticas sustentáveis (integração Lavoura-Pecuária-Floresta). O evento discutiu também mercado de capitais, oportunidades e desafios no mercado de crédito agrícola, Fiagro Patrimonial, o papel do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no mercado de capitais, entre outros temas.

**Crédito Rural – Linha do BNDES para crédito rural em dólar se esgota em um dia.** O ministro da Agricultura, Carlos Favaro, declarou que os R\$ 2 bilhões anunciados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a linha de crédito rural em dólar se esgotou em apenas um dia de operacionalização. Segundo o ministro, o governo pretende disponibilizar mais recursos para a linha, uma vez que não utiliza de subvenção federal e nem de recursos da União, tendo o procedimento orçamentário mais simples do que as demais linhas oficiais. A linha foi liberada com taxa de 7,59% ao ano mais a variação cambial. Os produtores que possuem contratos e negócios em dólar puderam utilizar o recurso para adquirir de máquinas e equipamentos agrícolas, para promover uma maior mecanização, renovação e atualização tecnológica da agropecuária brasileira. A nova linha conta com prazos totais que vão de 25 a 120 meses e prazo de carência de até 24 meses.

**Arcabouço Fiscal – CNA se reúne com relator do arcabouço fiscal.** [No encontro, ocorrido na terça \(2\)](#) foram discutidas sugestões de aprimoramento do texto do PLP 93/2023 e uma agenda positiva para o setor agropecuário. Na reunião, o vice-presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), José Mário Schreiner, se reuniu com o deputado federal Cláudio Cajado (PP/BA), relator da proposta do arcabouço fiscal na Câmara, e sua equipe. “Do campo à cidade, seguiremos batalhando por melhores condições de produção e renda para o agro brasileiro”, disse Schreiner.

**Florestas Plantadas – CNA participa de discussões do setor na reunião da Câmara Setorial do Mapa.** Na [reunião que aconteceu na última terça-feira \(02\)](#), foi apresentada pela Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), a agenda setorial de mudanças climáticas, considerando os principais pleitos, desafios, atores envolvidos e negociações da Conferência das Partes (COP). Ainda, a Coordenação-Geral de Mudanças Climáticas, Florestas Plantadas e Agropecuária Conservacionista (CGMC) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) falou sobre o novo Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono, o ABC+ (2020-2030), focado em adaptação para redução da vulnerabilidade dos sistemas, frente aos efeitos atuais e esperados da mudança do clima. Dentre as metas do Plano, estão o plantio de 4 milhões de hectares de florestas plantadas e o estabelecimento de 10 milhões de hectares de Sistemas Agroflorestais (SAF's) e Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF). Na reunião também foi apresentado o novo Departamento de Reflorestamento e Recuperação de Áreas Degradadas (DEFLO) do Mapa. Outros temas abordados foram o cultivo e o uso de



madeira de pau-brasil e oportunidades de fomento à inovação para o setor florestal.

**Cachaça** – CNA debate temas da cadeia produtiva da cachaça em reunião da Câmara Setorial. [Na reunião extraordinária que aconteceu na última quarta-feira](#) (03), foi discutido o levantamento de dados e elaboração do Anuário da Cachaça versão 2022/2023, realizados pelo Ministério da Agricultura e Pecuária com a participação de outras entidades parceiras. Na ocasião, também foram atualizados os andamentos das ações dos Grupos Temáticos da Câmara, que tratam, dentre outros assuntos, de temas relacionados à micro e pequenas empresas; informalidade; clandestinidade e falsificação da cachaça; incentivo à institucionalização dos Arranjos Produtivos Industriais Multifuncionais (APIMs); além das diretrizes estratégicas. Outras abordagens de grande relevância para o setor são as questões ligadas à responsabilidade técnica e o uso indevido de álcool combustível para fabricação de cachaça clandestina.

**Fitossanidade** - Portaria atualiza procedimentos para registro de produtos microbiológicos destinado ao controle de pragas e outros. A [Portaria Conjunta MAPA, IBAMA e ANVISA nº 1, de 10 de abril de 2023](#), estabelece procedimentos a serem adotados para o registro de produtos microbiológicos empregados no controle de pragas ou como desfolhantes, dessecantes, estimuladores, inibidores de crescimento, além de revogar os atos normativos vigentes, pertinentes à matéria. Em texto, são trazidas definições atreladas ao procedimento proposto, como “agentes microbiológicos de controle”, “atividade biológica”, “bioestimulante” e outros. São também as etapas e requisitos para solicitação de registro, avaliação toxicológica e ecotoxicológica, estudos de resíduos, registro simplificado de produto microbiológico, alterações pós-registro, dentre outros. A Portaria entra em vigor no dia 1º de julho de 2023.

**Fertilizantes** – Poder Executivo altera decreto que institui Plano Nacional de Fertilizantes. O [Decreto nº 11.518 de 2023](#), publicado na última sexta-feira (5), alterou o [Decreto nº 10.911 de 2022](#), que por sua vez institui o Plano Nacional de Fertilizantes (PNF) 2022-2050 e o Conselho Nacional de Fertilizantes e Nutrição de Plantas (CONFERT). O PNF passa a ser revisado em periodicidade máxima de quatro anos, com exceção da primeira revisão, que ocorrerá até 31 de dezembro de 2023. O CONFERT, órgão consultivo e deliberativo, antes vinculado à Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, passa ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e fica composto pelos Ministros de Estado da Agricultura e Pecuária (MAPA), Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Fazenda (MF), Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMAMC), Minas e Energia (MME), pelo próprio MDIC, além dos presidentes da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Petróleo Brasileiro S.A (Petrobras).

**Grãos** – Divulgados os novos preços mínimos do trigo. Foi [publicada na terça-feira](#) (2), no DOU, a atualização dos preços mínimos calculados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para o trigo. Os novos valores têm vigência até 2024 e servirão como referência nas operações ligadas à Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), que visa garantir uma remuneração mínima aos produtores rurais e também às ações ligadas a outras políticas agrícolas, incluindo uma referência para o crédito rural. Para a atualização, a Companhia sugeriu como base de metodologia de cálculo para a formação do preço mínimo para o trigo da Classe Pão Tipo 1 PH 78, a adoção dos custos médios variáveis ponderadas pela área plantada como principal fator de correção. Sobre esse valor proposto, aplicam-se ágios ou deságios para as demais classes e tipos, levando em consideração os fatores como o comportamento dos agentes produtivos e consumidores e os interesses da política agrícola governamental brasileira para o setor. Os valores publicados no DOU para o trigo da Classe Pão Tipo 1 PH 78 foram: R\$ 87,77 por saca de 60kg (Região Sul); R\$ 90,45 por saca/60kg (Região Sudeste) e R\$ 94,96 por saca/60kg para a Região Centro-Oeste e Bahia.

**Café** - CNA participa de reunião do CDPC que aprova orçamento de R\$ 6,3 bilhões para o Funcafé. Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou nos dias 3 e 4 de maio das [reuniões do Conselho Deliberativo de Política do Café \(CDPC\)](#). O Conselho aprovou o orçamento de R\$ 6,37 bilhões e a distribuição dos recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) para a safra 2023/2024. A

decisão ainda vai ser votada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Está prevista também a destinação de R\$ 2,35 bilhões para financiamentos de comercialização, R\$ 1,62 bilhão para custeio, R\$ 1,48 bilhão para a linha de financiamento Aquisição de Café (FAC), R\$ 883 milhões para capital de giro e R\$ 30 milhões para recuperação de cafezais danificados. Além da aprovação dos recursos para o Funcafé, o CDPC também deliberou pela atualização dos Limites de Crédito e Prazos de Reembolso para a linha de Recuperação de Cafezais Danificados. Na nova regra, caso o produtor necessite fazer o arranquio da lavoura, poderá contratar até R\$ 750 mil, sendo o limite de R\$ 25 mil por hectare, com até 3 anos de carência e 8 anos para completar o reembolso. Anteriormente, o limite por tomador era de R\$ 400 mil limitando-se a R\$ 8 mil por hectare.

**Café - Campo Futuro levanta custos de produção do café arábica em Capelinha e Monte Carmelo (MG).** A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) realizou, na quarta (3), o [levantamento dos custos de produção do café arábica em Capelinha \(MG\)](#), e na quinta (4), levantamento dos custos de produção do café arábica em Monte Carmelo (MG). Os painéis reuniram informações atualizadas sobre a realidade da cafeicultura nas duas regiões fornecidas por produtores das regiões. Acompanharam os painéis representantes da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg) e do Centro de Inteligência de Mercado da Universidade Federal de Lavras (CIM/UFLA). Para a propriedade modal de Capelinha, na comparação com o painel realizado em 2022, houve redução nos desembolsos com os principais componentes do custo de produção, com destaque para mão de obra (6%), mecanização (23%), fertilizantes (33%), e defensivos (7%). Em Monte Carmelo, também na comparação com 2022, devido a melhorias no pacote tecnológico do modal, observou-se elevação nos desembolsos com mecanização (70%) e defensivos (22%). Por outro lado, houve redução nos desembolsos com irrigação (55%) e fertilizantes (29%) o que possibilitou uma redução de 5% no Custo Operacional Efetivo da saca de café.

**Sanidade – Começa 1ª etapa da campanha contra a febre aftosa em 2023.** A primeira etapa da campanha nacional de vacinação contra a febre aftosa de 2023 teve início no dia 1º de maio e seguirá até o dia 31 de maio. Nessa etapa, deverão ser vacinados os bovinos e bubalinos de Alagoas, parte do Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e São Paulo), conforme o [calendário](#) nacional de vacinação. Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Tocantins e Distrito Federal, pertencentes ao Bloco IV do Plano Estratégico do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa (PE-PNEFA), não vacinarão mais seus animais, conforme a [Portaria nº 574](#), publicada no Diário Oficial no dia 3 de abril.

**Pecuária de corte – Reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte na Expozebu.** No dia 1º de maio, a Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA se reuniu na 88ª Expozebu, em Uberaba (MG), para dar continuidade às discussões sobre a rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos. O presidente da Comissão Nacional, Francisco de Castro, falou sobre o andamento da proposta, que foi apresentada na Câmara Setorial em abril deste ano e dado um prazo até o dia 15 de maio para as contribuições dos membros da Câmara. A ideia é validar a proposta na próxima reunião da Câmara Setorial, agendada para o dia 30/5, e, na sequência, protocolar a proposta no Ministério da Agricultura e Pecuária. Veja a matéria [aqui](#).

**Custos de produção – Projeto Campo Futuro levanta custos da produção leiteira em Miguel Calmon (BA).** Dando início aos levantamentos em pecuária de leite em 2023, o [Projeto Campo Futuro realizou painel online](#) na referida praça. Com a participação de produtores, técnicos, agentes industriais e representantes de vendas agropecuárias, foi caracterizada uma propriedade modal com 41 hectares, e ordenha de 175 litros/dia. O rebanho é predominantemente composto por animais girolando 3/4, produzindo cerca de 14 litros diários, no qual as técnicas de melhoramento genético vêm contribuindo para maior especialização dos animais ante levantamento anterior, realizado em 2020. O levantamento mostrou a sustentabilidade econômica da propriedade no curto prazo e médio prazos, com valor recebido pelo litro de leite remunerando os desembolsos da atividade e igualando a depreciação e pró-labore do produtor. Entretanto, a receita não foi capaz de remunerar o capital imobilizado na atividade.

**Empreendedores Familiares Rurais – CNA se reúne com representante do Ministério do Desenvolvimento Agrário para tratar de melhorias no sistema de cadastro CAFWeb.** A convite da Coordenação de Relacionamento da CNA, Regis Oliveira, novo coordenador geral do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) esteve em reunião na sede da CNA para conhecer a estrutura da entidade, as pessoas envolvidas nos processos atinentes ao MDA e conversar sobre a operacionalidade do CAF, suas funcionalidades e usabilidade do Sistema CECAF. O coordenador explicou quais melhorias foram realizadas no sistema CAFWeb a partir de março desse ano e afirmou que o sistema está apto a efetuar o cadastramento dos solicitantes com maior agilidade. Foram discutidas parcerias entre as instituições para promover a efetividade de toda a Rede-CAF, inclusive o treinamento de técnicos da CNA no CAFWeb, a fim de aliviar a alta demanda por informações à equipe técnica do Ministério.

**Empreendedores Familiares Rurais – Colheitadeira de palma forrageira é apresentada na Agrishow.** Com apoio da CNA, a empresa Laboremus apresentou a máquina colheitadeira de palma forrageira durante participação na maior feira agrícola do país, a Agrishow, realizada de 1º a 5 de maio, na cidade de Ribeirão Preto (SP). O vice-presidente da CNA, Mário Borba, representou a CNA no evento e explicou aos presentes no estande da empresa sobre o valor da cultura da palma para a região e a motivação da CNA e de produtores rurais nordestinos em apoiar a elaboração do protótipo de colheitadeira e a execução de todo o projeto da máquina.

**Artesanais – CNA realiza etapa do Júri Popular do Prêmio CNA Brasil Artesanal- Charcutaria, durante Agrishow.** Ao longo do dia 03/05, mais de 260 pessoas passaram pelo stand da [CNA e experimentaram os sete salames finalistas do concurso](#). O público participante, sem ter acesso às informações dos produtores e dos salames, atribuíram notas de acordo com a escala hedônica aos respectivos salames degustados. Após as etapas dos júris técnico e popular, e avaliação das histórias relacionadas à produção de cada salame, o concurso premiará os melhores salames artesanais do Brasil.

**Artesanais – CNA anuncia novo concurso do Prêmio CNA Brasil Artesanal, edição Azeite.** [A sétima edição do Prêmio CNA Brasil Artesanal](#) tem o intuito de valorizar os produtores brasileiros de azeite e reconhecer os seus produtos. Desde 2019, o Prêmio CNA Brasil Artesanal já premiou produtores de chocolates, queijos, salames e cachaças, além de ter proporcionado agregação de valor aos produtos e reconhecido os melhores alimentos artesanais e tradicionais do Brasil.

**Fibras naturais - CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Fibras Naturais do Mapa para discutir iniciativas dos setores público e privado para o desenvolvimento da cadeia produtiva no país.** [No encontro](#), a Embrapa apresentou um projeto nos estados do Pará e Amazonas para ampliar a inovação, proteção e desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva de juta e malva. O objetivo é desenvolver tecnologias que possam ser entregues aos produtores, contribuindo para a melhoria na produção de fibras e sementes de malva a fim de fomentar a indústria têxtil nos estados. O vice-presidente da CNA e membro titular da Câmara, Muni Lourenço, destacou que é fundamental o uso de pesquisa e tecnologia para melhorar a qualidade da fibra, aumentar o rendimento e possibilitar a mecanização.

**Recursos hídricos - A CNA participou de encontro preparatório para o 1º Fórum Latino Americano da Água, em Brasília (DF).** O objetivo do [evento](#), que ocorreu nos dias 4 e 5, foi promover um ambiente de discussões para a construção da estrutura temática do Fórum. E nesse sentido, a CNA levou a importância e relevância de ter um tema tratando de água e segurança alimentar. Na ocasião a CNA incluiu como tópico de discussão a relevância da segurança alimentar nos temas de meio ambiente, desenvolvimento e clima, assim como os serviços ambientais e seus pagamentos no tema de financiamento. O próximo passo é compor os grupos que vão fazer o documento base para o fórum latino americano e garantir que a segurança alimentar tenha o espaço necessário para debate.

**Mulheres do Agro – Comissão Nacional das Mulheres do Agro [participa da Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação – Agrishow.](#)** Nos dias 02 e 03/05, as lideranças estaduais da Faesp e Faep participaram

juntamente com a presidente da Comissão Nacional das Mulheres do Agro da CNA, Stéphanie Ferreira, de uma agenda propositiva a fim de apresentar as ações e o objetivo da comissão para diversas produtoras rurais que participavam da feira.

#### AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

08/05 - Painel Campo Futuro de café arábica em Guaxupé (MG)

08/05 - Painéis Campo Futuro de avicultura de corte para matrizeiros e frango de corte em Rio Verde (GO)

09/05 - Painéis Campo Futuro de suinocultura em Rio Verde (GO)

10/05 - Painel Campo Futuro de avicultura de corte (frango de corte) em Palmeiras de Goiás (GO)

10/05 – Painel Campo Futuro de cacau em Ilhéus (BA)

10/05 – Reunião do GT Econômico da CNA.

11/05 – Reunião da Comissão Nacional de Silvicultura e Agrossilvicultura da CNA

11/05 – Painel Campo Futuro de cacau em Eunápolis (BA)

12/05 – Painel Campo Futuro de mamão em Itamaraju (BA)

